



# *Anais do 12º Knowledge Cities World Summit*

Knowledge  
Cities World  
SUMMIT 2019



Florianópolis, SC, Brasil,  
4 a 8 de novembro de 2019

---



**Fecomércio SC**  
Sesc | Senac

# **ANAIS DO 12º KNOWLEDGE CITIES WORLD SUMMIT**

FLORIANÓPOLIS, SC, BRASIL | 4 a 8 de novembro de 2019



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL EM SANTA CATARINA

Fecomércio SC | Bruno Breithaupt *Presidente*  
Senac SC | Rudney Raulino *Diretor Regional*  
Diretoria de Educação Profissional | Ana Elisa Cassal *Diretora*

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

FloripAmanhã  
Governo do Estado de Santa Catarina  
Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Queensland University of Technology  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
World Capital Institute  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Laboratório de Cidades Mais Humanas, Inteligentes e Sustentáveis  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento  
Universidade de São Paulo  
Programa USP Cidades Globais

ISBN 978-65-990382-3-5

Ficha catalográfica elaborada por Jorge Moisés Kroll do Prado – CRB 14/1404

S474a

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Administração Regional em Santa Catarina

Anais do 12º Knowledge Cities World Summit [recurso eletrônico] / Senac Santa Catarina. –  
Florianópolis, SC: Senac SC, 2020.

48 p.

Disponível em formato de e-book.

ISBN: 978-65-990382-3-5

1. Cidades inteligentes. 2. Planejamento urbano. 3. Desenvolvimento urbano baseado em  
conhecimento. I. Título.

CDD: 710

## SUMÁRIO

A formação da agenda governamental: o caso das políticas federais de desenvolvimento sustentável nas compras públicas <i>Mariana Laporta Barbosa</i> .....	09
Desenvolvimento pessoal baseado no conhecimento como antecedente de ecossistemas de inovação social: análise em cidades do conhecimento <i>Daniele Nespolo; Ana Cristina Fachinelli</i> .....	11
A gestão municipal através do poder local para a transformação dos territórios em cidades inteligentes <i>Jamile Brunie Biehl; Giovani Orso Boreli</i> .....	12
Quarta hélice: o papel do cidadão no desenvolvimento de cidades inteligentes <i>Suélen Bebbber; Ana Cristina Fachinelli</i> .....	13
Definição de indicadores para cidades do conhecimento com base no sistema de capitais, ODS e ISO 37120 <i>Rafael de Lucena; Daniel Luís Notari; Ana Cristina Fachinelli</i> .....	14
Os geoparques como instrumento de geração de emprego e renda nas cidades sustentáveis: estudo de caso: projeto Geoparque Caminho dos Cânions do Sul <i>Nara Beatriz Pereira Orci</i> .....	16
Plano diretor inteligente assegura cidades do conhecimento <i>Adir Ubaldo Rech; Nara Beatriz Pereira Orci</i> .....	17
A sustentabilidade na gestão da Cooperativa dos Barqueiros Autônomos da Costa da Lagoa <i>Gabriel Bertimes Di Bernardi Lopes; Luciana Francisco de Abreu Ronconi; Gisela Rabelo Farias; Keite Kelle de Moraes Gewinski; Fabio dos Santos</i> .....	18
Desenvolvimento econômico social e sustentável: proposta para melhoria do abastecimento de água com base na gestão do conhecimento <i>Luana Siewert Pretto; Lia Caetano Bastos; Jean Tragibo de Campos; Rafael Eduardo da Cunha</i> .....	20
Priorização de ações baseadas em informações geradas por meio do monitoramento de um sistema de abastecimento de água <i>Luana Siewert Pretto; Lia Caetano Bastos; Jean Tragibo de Campos; Rafael Eduardo da Cunha</i> .....	21
Desenvolvimento econômico social e sustentável: instalações de bombeamento integradas e inteligentes <i>Luana Siewert Pretto; Lia Caetano Bastos; Jean Tragibo de Campos; Rafael Eduardo da Cunha</i> .....	22

Gestão urbana baseada em dados: a produção de dados urbanos em Florianópolis-SC <i>Rafael Soares Simão; Adriana Marques Rossetto</i>	
Sistema de capitais para ecossistema de inovação: proposta de um modelo de avaliação <i>Jerusa Garcia Garay; Kadigia Faccin; Gisele Spricigo; Ana Cristina Fachinelli</i>	24
Economia criativa no universo das startups <i>André Peressoni Bernard</i>	26
Repensando a gestão pública com vistas ao desenvolvimento urbano baseado no conhecimento: o caso do Parque da Luz <i>Tatiana Schreiner; Mariângela Poleza</i>	27
Capacidades dinâmicas e governança interfederativa: uma abordagem integradora para a gestão da mobilidade urbana <i>Gisele Mazon; Helen Fischer Günther; Tatiana Schreiner</i>	29
Avaliação de desempenho produtivo de sistemas metroviários em cidades brasileiras <i>Adriano de Amarante; Júlio da Silva Dias; Daniel Augusto de Souza; Carlos Alberto De Rolt</i>	30
Processo empreendedor e o sistema de capitais: o caso da indicação geográfica Vale dos Vinhedos <i>Adrieli Alves Pereira Radaelli; Ana Cristina Fachinelli</i>	31
Desenvolvimento de capacidades de absorção de conhecimento para inovação social: uma revisão sistemática <i>Daniela de Oliveira Massad; Gertrudes Aparecida Dandolini; Édis Mafra Lapolli</i>	32
Repensando a paisagem cultural para um desenvolvimento urbano sustentável <i>Deize Sbarai Sanches Ximenes</i>	33
ZEITEC: a inclusão no plano diretor municipal em tríplice hélice <i>Gustavo Luis Toigo</i>	34
Criatividade e inconsequência: segregação social e a percepção dos espaços na cidade pelas pessoas <i>Adriana Schuab; Vinícios Nalin; André Luiz Carrilho; Ana Laura Vianna Villela; Gabriela Borges da Silva; Andreici Vedovatto</i>	35
Desafios da governança compartilhada no turismo e o papel do articulador privado: um estudo de caso sobre o Turismo Catarinense em Movimento <i>Andre Luiz Carvalho</i>	36
Community land trusts: uma estratégia de ocupação fundiária mais sustentável para as cidades? <i>Camila Jorge Haddad</i>	37

As cidades turísticas e sua acessibilidade frente à humanização e sustentabilidade dos espaços públicos: uma breve análise de Paris e Versalhes/ França <i>Maria Emília Martins da Silva Garbuio; Helen Fischer Günther; Eduardo Juan Soriano Sierra...</i>	38
A percepção como ferramenta para a codificação do conhecimento: o planejamento dos espaços públicos citadinos <i>Maria Emília Martins da Silva Garbuio; Helen Fischer Günther; Eduardo Juan Soriano Sierra.....</i>	39
Mercados de conhecimento e negócios tradicionais: um estudo do segmento de doces em Pelotas-RS <i>Jéssica Martins Flores; Priscila Nesello.....</i>	40
Análise da relação de qualidade de vida percebida pelos cidadãos com a indicadores de smart city: um estudo em cidades do nordeste gaúcho <i>Ana Cristina Fachinelli; Janaina Macke; Marcelo Benetti Correa da Silva; Rafael de Lucena Perini; Suélen Bebber; Suane de Atayde Moschen.....</i>	41
Urban vibrancy and its influence on knowledge-based development <i>Rodrigo Salvati; Greice Viviana Portal Salvati.....</i>	43
A identidade do lugar como estratégia de inovação <i>Denise Ouriques Medeiros; Tarcísio Vanzin.....</i>	44
Contribuições da educação para a sustentabilidade de uma cidade inteligente: o caso de uma cidade brasileira <i>Adriana Karam-Koleski; Jamile Sabatini Marques; Eduardo Costa; Estela Endlich.....</i>	45
Políticas públicas para fomentar destinos turísticos inteligentes: uma revisão integrativa da literatura <i>Marina Monguilhott Martins; Alessandro Costa Ribeiro; Gertrudes Aparecida Dandolini.....</i>	46
Place making and contextual challenges: a comparative study between australian and brazilian knowledge and innovation landscape <i>Surabhi Pancholi.....</i>	47
Cidades inteligentes: percepções e definições em uma análise sistemática da literatura <i>Andreici Daiani Vedovatto; Eduardo Moreira da Costa; Jamile Sabatini Marques; Luciana Hervoso.....</i>	48

## A FORMAÇÃO DA AGENDA GOVERNAMENTAL: O CASO DAS POLÍTICAS FEDERAIS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS COMPRAS PÚBLICAS

Mariana Laporta Barbosa Departamento de Ciências Econômicas,  
Universidade do Estado de Santa Catarina  
(UDESC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Compreender os avanços legais da sustentabilidade, especificamente no que concerne à questão das compras públicas. Para isso, são feitas duas análises, uma da agenda mundial de sustentabilidade e outra agenda governamental brasileira. Assim, buscou-se verificar se as principais alterações na legislação brasileira, possuem alguma relação de convergência ou divergência com as oscilações do tema em nível mundial.

**Escopo:** Na fundamentação teórica, o trabalho apresenta conceitos relevantes para sua posterior conclusão, como um breve histórico do tema sustentabilidade, a apresentação da Lei de Licitações, além do Decreto nº 7.746/2012. Também foi trago o modelo do Equilíbrio Pontuado, de Baumgartner e Jones (2006), utilizado para a verificação da diferença entre os períodos de estabilidade e os de ruptura nas leis mundiais e brasileiras.

**Método:** Primeiramente, foi feita uma revisão de literatura, que trouxe o mais relevante sobre o tema, problematizando conceitos importantes para a pesquisa, como desenvolvimento sustentável, compras públicas, agenda governamental e teorias de agendas. Além disso, buscou-se realizar uma análise documental, coletando as principais iniciativas do governo federal no quesito legislação, como projetos de lei, normativas, leis aprovadas e decretos do período.

**Resultados:** Ao analisar a agenda mundial, pode-se perceber alguns eventos marcantes, que ocorrem em determinadas faixas de tempo: Conferência de Estocolmo (1972), Relatório de Brundtland (1987), Eco 92 (1992), Cúpula Mundial Sobre o Desenvolvimento Sustentável (2002) e Rio +20 (2012). Já quando observarmos a agenda governamental brasileira, ocorrem eventos no mesmo ano dos eventos mundiais ou em sequência destes, fato que demonstra uma possível correlação entre as duas agendas. Assim, a ocorrência de eventos mundiais aponta a geração de um possível feedback positivo nas legislações brasileiras, já que resultam em um aumento expressivo de proposições legislativas sobre a temática da sustentabilidade, ou seja, uma possível ruptura no monopólio de políticas, uma mudança no equilíbrio usual.

**Recomendações:** Apesar de um esforço para encontrar legislações do tema, encontrou-se dificuldades, pois as proposições legislativas voltadas para à sustentabilidade são bastante recentes, havendo muitas em tramitação no Congresso Nacional. Por isso, recomendo a observação de quais serão os próximos desdobramentos e eventos críticos, como a possível Rio +30, que virá com a cobrança da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

**Conclusões:** Os anos aqui abordados, podem não ter sido suficientes para observar uma

grande ruptura na agenda governamental das políticas públicas, uma vez que na esfera governamental as mudanças tendem a ser mais incrementais. Mesmo assim, é possível afirmar que existe uma mudança a caminho, e que a estabilidade dessas políticas já está começando a ser interrompida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade; Políticas públicas; Agenda governamental; Equilíbrio pontuado.

## DESENVOLVIMENTO PESSOAL BASEADO NO CONHECIMENTO COMO ANTECEDENTE DE ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO SOCIAL: ANÁLISE EM CIDADES DO CONHECIMENTO

Daniele Nespolo Programa de Pós-Graduação em Administração,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

Ana Cristina Fachinelli Programa de Pós-Graduação em Administração,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** O estudo tem por objetivo analisar como o desenvolvimento pessoal baseado no conhecimento implica no desenvolvimento de ecossistemas de inovação social em cidades do conhecimento. Para atingir este objetivo foi analisado o desenvolvimento pessoal baseado no conhecimento como antecedente para a criação e o desenvolvimento de ecossistemas de inovação social em Monterrey (México), Arequipa (Peru) e Bento Gonçalves (Brasil).

**Escopo:** A intersecção entre economia urbana, redes de inovação, plataformas de tecnologia, serviços e suas aplicações, inteligência coletiva e as próprias teorias da inovação fundamenta os ecossistemas de inovação. A promoção dos ecossistemas de inovação orientados pela dimensão social possibilita a exploração de alternativas para a transformação das cidades do conhecimento.

**Método:** Foi utilizada a abordagem dos métodos mistos, abrangendo os resultados de uma pesquisa quantitativa e qualitativa de maneira complementar, sendo utilizada a estratégia da pesquisa sequencial explanatória. A população definida para o presente estudo é composta de dirigentes de empresas, dirigentes de instituições de ensino, dirigentes de empresas do terceiro setor (ONGs), dirigentes do poder público municipal e estudantes de graduação dos cursos da área de Ciências Sociais e Aplicadas pertencentes às cidades de Monterrey (México), Arequipa (Peru) e Bento Gonçalves (Brasil).

**Resultados:** Como resultado desta pesquisa, evidenciou-se que a interação social e a informação que os cidadãos têm de suas cidades, estão associadas à estrutura social que fundamenta o ecossistema de inovação social nas cidades estudadas.

**Recomendações:** Os resultados revelam também que a percepção dos agentes envolvidos no ecossistema de inovação social, sobre as dimensões que subjazem o sistema de capitais, está associada à crença na transformação social provocada pela atuação de universidades, poder público, empresas privadas e empresas do terceiro setor.

**Conclusões:** Tais resultados possibilitaram a proposição de um framework conceitual para a promoção de ecossistemas de inovação social ancorados na estrutura de valores locais integrados no sistema de capitais em cidades do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema de capitais; Cidades do conhecimento; Desenvolvimento pessoal baseado no conhecimento; Ecossistema de inovação social.

# A GESTÃO MUNICIPAL ATRAVÉS DO PODER LOCAL PARA A TRANSFORMAÇÃO DOS TERRITÓRIOS EM CIDADES INTELIGENTES

Jamile Brunie Biehl Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

Giovani Orso Boreli Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

## RESUMO

**Escopo:** As cidades são os territórios onde a identificação da população com o local onde vivem ocorre de forma imediata, através do sentimento de pertencimento que os cidadãos possuem com a comunidade em que estão inseridos. Nesse sentido, os Municípios possuem uma grande responsabilidade em gerir as questões locais a fim de atender os anseios da população. Para tanto, a Constituição Federal de 1988 da República Federativa do Brasil, em seus dispositivos, dotou de autonomia os Municípios para que estes conduzissem práticas locais de planejamento de desenvolvimento socioeconômico e ordenação de uso do solo, visando à sadia qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do local. Portanto, ao ser analisada a estrutura federativa brasileira e observando a abertura legislativa para a participação democrática deliberativa nos atos de gestão pública, é possível que se estabeleça, por intermédio de políticas públicas locais, uma relação entre a legitimação do poder local e a participação popular quando da utilização dos instrumentos de planejamento urbano dentro dos Municípios para a consolidação da categoria conceitual de cidades inteligentes, conceito este que vem ganhando espaço e incentivos para sua promoção dentro dos territórios Municipais.

**Objetivo:** Dessa forma, o presente artigo analisa, por esta perspectiva e segundo os pressupostos Habermasianos, o incentivo a participação da comunidade local nas decisões políticas e econômicas in loco nos Municípios.

**Metodologia:** No aspecto metodológico, adota uma concepção epistemológica hermenêutico-dialética, realizando uma pesquisa qualitativa por meio de estudo bibliográfico.

**Resultados e recomendações:** Assim, propõe-se a legitimação do poder local e da participação popular em espaços deliberativos próprios in loco quando da realização do planejamento urbano dentro dos Municípios, com vistas a assegurar a mitigação dos impactos socioambientais nestes territórios, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da população diretamente envolvida e a sustentabilidade das expansões urbanas Municipais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento urbano; Poder local; Democracia deliberativa; Habermas; Gestão municipal; Sustentabilidade.

## QUARTA HÉLICE: O PAPEL DO CIDADÃO NO DESENVOLVIMENTO DE CIDADES INTELIGENTES

Suélen Bebber Programa de Pós-Graduação em Administração,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

Ana Cristina Fachinelli Programa de Pós-Graduação em Administração,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** o objetivo do estudo é mapear o direcionamento teórico da Quarta Hélice da inovação, entendida como o cidadão ou a sociedade civil, e o direcionamento dos estudos sobre as Cidades Inteligentes que levam em conta a participação do cidadão e da sociedade civil para o seu desenvolvimento.

**Escopo:** estudos sobre o modelo da Tríplice Hélice, entendido como a interação entre a universidade, a indústria e o governo, tem indicado possibilidades de inserção de hélices adicionais. Nesse mesmo sentido, as Cidades Inteligentes consideram os atores da Tríplice Hélice para que seu desenvolvimento ocorra. Contudo, evidências indicam que um quarto ator é necessário para possibilitar o completo ecossistema de inovação nas Cidades Inteligentes: o cidadão.

**Método:** o método empregado consiste em um ensaio teórico e embasa a discussão em artigos publicados sobre o tema proposto.

**Resultados:** como resultados, evidencia-se que os estudos empíricos que abordam o contexto das cidades inteligentes, pouco tem identificado o real engajamento ou envolvimento dos cidadãos nos processos de tomada de decisão e lançamento de iniciativas. Ainda, os estudos apontam para a necessidade de se considerar a quarta hélice, como capital humano promotor e gerador de conhecimento. Dessa forma, o cidadão pode ser co-desenvolvedor ou co-criador das inovações, atuando de forma participativa no ecossistema de inovação.

**Recomendações:** estudos empíricos que investiguem a sociedade civil enquanto quarta hélice da inovação nas cidades inteligentes devem ser propostos para melhor entendimento das políticas e iniciativas para cidades inteligentes, tendo em vista o cidadão como co-criador nesse contexto e ator na quarta hélice da inovação.

**Conclusões:** a partir da análise dos estudos publicados conclui-se que a opinião do cidadão é ouvida como usuário final e não como co-criador das iniciativas para cidades inteligentes, portanto, não é suficientemente levada em conta pelos atores da Tríplice Hélice – governo, universidade e indústria – os quais tem buscado respostas aos problemas urbanos com soluções tecnológicas que, por si só, não são capazes de tornar uma cidade inteligente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quarta Hélice; Cidades Inteligentes; Ecossistema de Inovação; Sociedade Civil.

## DEFINIÇÃO DE INDICADORES PARA CIDADES DO CONHECIMENTO COM BASE NO SISTEMA DE CAPITALS, ODS E ISO 37120

Rafael de Lucena Perini	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.
Daniel Luís Notari	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.
Ana Cristina Fachinelli	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo indicar e validar os indicadores do Sistema de Capitais que possam indicar objetivamente e quantitativamente as cidades que se caracterizem como Cidades do Conhecimento. Para isso serão utilizados como referências os indicadores já existentes e reconhecidos internacionalmente da norma ISO 37120 e dos Indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Com isso será possível apresentar a plataforma digital na internet que permitirá analisar e comparar as cidades tendo como base os indicadores relacionados a Cidades do Conhecimento.

**Escopo:** O artigo se propõe a analisar os indicadores do Sistema de Capitais e a partir desses indicadores buscar na norma ISO37120 e nos indicadores dos ODS os que avaliam os mesmos temas e tem o mesmo objetivo. A intenção é identificar os indicadores que possam definir hierarquicamente os atributos de Cidades mais alinhados ao conceito de Cidades do Conhecimento. Uma vez definidos, os indicadores serão adotados para estruturar a plataforma digital de análise de Cidades do Conhecimento.

**Método:** O método utilizado será qualitativo, exploratório, tendo como processo de coleta a análise documental dos indicadores, por meio de análise do conteúdo, tendo como validação o processo de pesquisa Delphi. A finalidade é obter o mais confiável consenso de opiniões de um grupo de especialistas, por meio de uma série de questionários intensivos, intercalados por feedbacks controlados de opiniões (DALKEY, 1969). O método Delphi será aplicado à experts internacionais da área do Desenvolvimento Baseado em Conhecimento adotando o método do MCDM (Multicriteria Decision Making) que envolve a análise de um conjunto de alternativas que são avaliadas com base em critérios contraditórios e incomensuráveis e assim, elencar os indicadores mais relevantes a serem utilizados para a mensuração das Cidades do Conhecimento

**Resultados:** O resultado da pesquisa é a definição de indicadores objetivos, confiáveis, de padrão internacional, validados por experts e que farão parte da plataforma de análise de Cidades do Conhecimento internacionalmente, permitindo assim a comparação entre cidades e regiões.

**Recomendações:** Como recomendação para continuidade da pesquisa, será necessário definir formalmente as bases de dados que originariam todos os dados elencados nesta seleção, necessitando assim uma nova pesquisa para apontamento das fontes de busca dos dados e da forma a ser utilizada para a obtenção destas informações, procurando automatizar o máximo este procedimento.

**Conclusões:** A existência de indicadores validados internacionalmente por meio dos ODS e da ISO37120 permitem que seja elaborada uma compilação de dados, e um agrupamento de indicadores que são relacionados ao Sistema de Capitais, desta forma permitindo a captação e análise dos dados de forma homogênea, permitindo a comparação entre cidades e regiões em nível internacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema de Capitais; Cidades do Conhecimento; Indicadores; ISO 37120; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

# OS GEOPARQUES COMO INSTRUMENTO DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA NAS CIDADES SUSTENTÁVEIS: ESTUDO DE CASO: PROJETO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIONS DO SUL

Nara Beatriz Pereira Orci Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

## RESUMO

**Objetivo:** A presente pesquisa objetiva analisar se o Projeto de Implantação do Geoparque Caminho dos Cânions do Sul, está sendo capaz de promover a conservação da geodiversidade, proporcionando a geração de novas atividades econômicas, aumentando o emprego e renda incentivando a participação da comunidade no desenvolvimento local com sustentabilidade.

**Escopo:** A consequente perda de recursos geológicos de grande relevância em virtude da ameaça antrópica foi um dos motivos que levou ao debate mundial sobre a importância da proteção do patrimônio geológico. Apenas no ano de 1990 que a temática passou efetivamente a ser debatida. De maneira diferente das áreas criadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), que quase sempre aliam medidas de compensação à proteção integral e proibição de atividades econômicas, um geoparque conjuga com mais flexibilidade a preservação com demais atividades ao possibilitar a manutenção e valorização da paisagem natural e cultural de uma região. Estas características, deverão ser enfatizadas e o geoparque funcionar a serviço do desenvolvimento local da população. O conceito de geoparque pressupõe uma estratégia territorial com limites definidos, destinado a práticas de geoconservação e desenvolvimento econômico sustentável das cidades envolvidas. Deve conter elementos de grande valor geológico, paleontológico ou arqueológico, apelo cênico, expressiva biodiversidade e potencial turístico, não sendo, no entanto, caracterizado como uma área de proteção ambiental legal.

**Metodologia:** No tocante a metodologia de pesquisa, os procedimentos desenvolvidos foram baseados em dois meios: a revisão bibliográfica, com a realização de um estudo sistematizado, investigando materiais publicados, sobretudo, em periódicos de revistas científicas estrangeiras e nacionais, com levantamento de referenciais teóricos e levantamento de campo, os quais foram realizados na caracterização básica do patrimônio natural e geológico do território do Geoparque Caminho dos Cânions do Sul. A cidade inteligente não é somente aquela que concentra ações no meio urbano, mas também aquela que leva a todo território desenvolvimento sustentável por igual.

**Resultados:** A exploração sustentável da paisagem, faz com que o geoturismo seja considerado uma nova atividade geradora de emprego e renda desde que esteja essencialmente vinculado à educação ambiental, permitindo ao turista a interpretação da riqueza natural e cultural da região visitada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidades Inteligentes; Leis inteligentes; Plano Diretor; Tecnologia; Sustentabilidade.

## PLANO DIRETOR INTELIGENTE ASSEGURA CIDADES DO CONHECIMENTO

**Adir Ubaldo Rech** Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

**Nara Beatriz Pereira Orci** Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Cidades do conhecimento é um tema novo surgido na pós-modernidade, como solução aos atuais problemas enfrentados pelas cidades. No entanto, é assunto que necessita de postura epistêmica, sob pena de serem negligenciados os fundamentos do planejamento de cidades sustentáveis. Tendo em vista a necessidade de aprofundamento na questão, este trabalho objetiva analisar a importância do plano diretor inteligente para o aprimoramento da Cidade do Conhecimento, tendo em vista os desafios que as cidades da atualidade encontram ao buscarem se tornar cidades inteligentes e sustentáveis.

**Metodologia:** A metodologia utilizada tem como base a revisão bibliográfica.

**Escopo:** A função socioambiental da propriedade, o parcelamento do solo, a ocupação, a diversidade natural e a criada prescindem de normas de Direito, como instrumento de planejamento. As modernas tecnologias, preconizadas como solução inovadora às Cidades Inteligentes, é apenas um acréscimo, um complemento importante e inevitável que deve ser utilizado para aumentar a qualidade de vida dos cidadãos.

**Resultados e recomendações:** A garantia de um ambiente ecologicamente equilibrado, de preservação dos ecossistemas naturais, de inclusão social, de trabalho, de civilidade e dignidade humanas é regrada e tutelada pelo Direito. A simples disponibilização de recursos ou o incremento de tecnologias não consegue assegurar um meio ambiente ecologicamente equilibrado, nem garantir a inclusão urbana de ricos e pobres e gerar emprego para todos. Nesse contexto, o zoneamento urbanístico inteligente e adequado é, portanto, o princípio-base que deve tutelar a diversidade, a sustentabilidade e os direitos fundamentais e sociais de quem vive na cidade.

**Conclusões:** Conclui-se que as cidades do conhecimento são as que adotam um Plano Diretor Inteligente. Leis que resultam do conhecimento epistêmico, são instrumentos concretos de planejamento e dão segurança jurídica ao desenvolvimento socioambiental sustentavelmente e garantem qualidade de vida dos cidadãos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidades Inteligentes; Leis inteligentes; Plano Diretor; Tecnologia; Sustentabilidade.

## A SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DA COOPERATIVA DOS BARQUEIROS AUTÔNOMOS DA COSTA DA LAGOA

Gabriel Bertimes  
Di Bernardi Lopes Departamento de Administração Pública,  
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),  
Florianópolis, Brasil.

Luciana Francisco de  
Abreu Ronconi Departamento de Administração Pública,  
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),  
Florianópolis, Brasil.

Gisela Rabelo Farias Departamento de Administração Pública,  
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),  
Florianópolis, Brasil.

Keite Kelle de Moraes Gewinski Departamento de Administração Pública,  
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),  
Florianópolis, Brasil.

Fabio dos Santos Departamento de Administração Pública,  
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),  
Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a sustentabilidade na gestão das organizações do terceiro setor, utilizando como objeto de estudo a Cooperativa de Barqueiros Autônomos da Costa da Lagoa - Cooperbarco, localizada no Município de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina.

**Escopo:** O escopo desta análise foi justificado pela latente problemática da mobilidade urbana na Região Metropolitana de Florianópolis, dialética à forte atuação do capital social na Comunidade da Costa da Lagoa, capaz de empoderar os moradores locais, resolvendo os problemas de mobilidade urbana através do cooperativismo, estimulando o desenvolvimento comunitário a partir de uma óptica de inovação social e promovendo a sustentabilidade.

**Metodologia:** Os procedimentos metodológicos adotados foram divididos em duas etapas. Na primeira etapa foi adotado o caráter exploratório, com a intenção de ampliar o conhecimento sobre o tema, através de revisão bibliométrica e realização de entrevistas semiestruturadas. Na segunda etapa foi feita uma pesquisa descritiva e explicativa, de abordagem qualitativa, por meio de análise sistemática das bibliografias e das entrevistas semiestruturadas, que possibilitaram a aplicação da metodologia do Modelo Trevo.

**Resultados:** Os resultados desta pesquisa constataram que o foco da Cooperbarco nas relações entre a comunidade local e o serviço de transporte náutico foi fundamental, evitando que a organização tentasse solucionar todos os problemas e carências da comunidade. A presença de importantes recursos naturais e o forte capital social capacitou o empreendimento social, apresentando qualidade nos serviços, comprometimento com a causa social, estimulando o turismo e a geração de empregos, viabilizando a mobilidade urbana na Comunidade da Costa da Lagoa, legitimada pela

comunidade local e pela parceria com o poder público municipal.

**Conclusões:** Portanto concluiu-se que a Comunidade da Costa da Lagoa tem uma capacidade espontânea para solucionar problemas específicos da comunidade, manifestando forte capital social, determinante no surgimento e gestão da Cooperbarco. A cooperativa contribui com a consolidação de sistemas de transportes inclusivos, participativos, de qualidade e sustentáveis do ponto de vista econômico, social e ambiental, demonstrando que em muitas cidades é possível incorporar o modo hidroviário como componente da mobilidade integrado aos outros meios e modos de transporte, produzindo desenvolvimento e empoderamento de comunidades locais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento Sustentável; Mobilidade Urbana; Capital Social; Organizações do Terceiro Setor.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL E SUSTENTÁVEL: PROPOSTA PARA MELHORIA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA COM BASE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO

Luana Siewert Pretto	Departamento de Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Lia Caetano Bastos	Departamento de Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Jean Tragibo de Campos	Departamento de Engenharia Civil, Anhanguera Educacional, Joinville, Brasil.
Rafael Eduardo da Cunha	Departamento de Administração, UniSOCIESC, Joinville, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Propor soluções para a melhoria de um sistema de abastecimento de água (SAA) de uma cidade de médio porte no estado de Santa Catarina baseado no conceito de desenvolvimento urbano sustentável e gestão do conhecimento.

**Escopo:** Este estudo reúne informações a respeito do SAA da cidade de Joinville entre o ano de 2012 e 2019. Delimitou-se para esta pesquisa a análise dos dados gerados nos pontos de controle do SAA. Estes dados foram transformados em informações através da construção do índice de disponibilidade de serviços de água do município norteando ações de melhoria no sistema para garantir o desenvolvimento urbano sustentável do município.

**Método:** O método adotado para atingir o objetivo proposto é um estudo de caso. O estudo foi desenvolvido com base na metodologia de gestão do conhecimento de identificação, criação, armazenamento, compartilhamento e utilização do conhecimento organizacional para gerar soluções à problemas de abastecimento de água.

**Resultados:** Melhoria do abastecimento de água da cidade de Joinville através da implantação de uma solução escolhida a partir da análise de dados obtidos em pontos de controle do SAA, transformação dos dados em informações e geração de conhecimento de forma conjunta com os stakeholders envolvidos no processo.

**Recomendações:** Propõe-se como pesquisas futuras o aprofundamento nos estudos de análise de dados como instrumento para a gestão de SAAs de forma a promover o desenvolvimento sustentável das cidades. Como exemplo cita-se a possibilidade do uso de IoT para a previsão de rompimentos em adutoras de sistemas de água.

**Conclusões:** Evidenciou-se com esta pesquisa que é possível otimizar o abastecimento de água de uma cidade por meio da análise de dados gerados em seus pontos de controle. A construção do conhecimento gerada por meio da utilização de indicadores e análise crítica dos mesmos possibilita a decisão mais assertiva e com melhores resultados, impactando positivamente na vida de uma cidade sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão de sistemas de abastecimento de água; Cidades humanas e sustentáveis; Índice de disponibilidade de serviço de água; Gestão do conhecimento.

## PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES BASEADAS EM INFORMAÇÕES GERADAS POR MEIO DO MONITORAMENTO DE UM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

**Luana Siewert Pretto** Departamento de Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

**Lia Caetano Bastos** Departamento de Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

**Jean Tragibo de Campos** Departamento de Engenharia Civil, Anhanguera Educacional, Joinville, Brasil.

**Rafael Eduardo da Cunha** Departamento de Administração, UniSOCIESC, Joinville, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Apresentar uma prática que converte dados extraídos dos medidores de vazão de um sistema de abastecimento de água, em informações relevantes para a identificação e priorização das ações de manutenção que possibilita uma melhor eficiência no abastecimento de água. Esta prática visa melhorar o desenvolvimento urbano sustentável, visto que o recurso hídrico é limitado e de extrema importância para a população.

**Escopo:** Este estudo reúne informações de uma empresa municipal de saneamento básico localizada no estado de Santa Catarina e com dados dos anos de 2016 até 2019. Delimitou-se para esta pesquisa o estudo das regiões consideradas como setores operacionais ou distritos de medição e controle (DMC), ou seja, regiões hidráulicamente isoladas e com medidores de vazão para controle do volume distribuído de água.

**Método:** Para realização do estudo foram utilizados dados da telemetria operacional, atualizada em tempo real, com dados de vazões das redes e posteriormente foi aplicado o método das vazões mínimas noturnas. Essa metodologia identifica o comportamento das vazões noturnas e auxilia na priorização de manutenções de redes que precisam ser executadas.

**Resultados:** Os estudos apresentaram que houve uma melhora no abastecimento de água das áreas estudadas onde foram realizadas as priorizações das manutenções. Essa melhora no abastecimento reflete diretamente na diminuição da quantidade de reclamações por falta de água, na imagem da companhia de saneamento e principalmente demonstram respeito ao recurso hídrico.

**Recomendações:** Recomenda-se o aprofundamento das análises com a utilização de mais variáveis que possam impactar diretamente no comportamento das vazões de água nas áreas estudadas e também a ampliação dos estudos para as demais áreas do sistema de abastecimento de água.

**Conclusões:** Com a realização do estudo foi possível concluir que as práticas que utilizam de tecnologia e inovação aliados ao conhecimento técnico e tácitos dos atores envolvidos no processo de abastecimento de água, contribuem significativamente para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Água; Tecnologia; Inovação; Saneamento básico; Desenvolvimento Urbano Sustentável.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL E SUSTENTÁVEL: INSTALAÇÕES DE BOMBEAMENTO INTEGRADAS E INTELIGENTES

Luana Siewert Pretto	Departamento de Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Lia Caetano Bastos	Departamento de Engenharia do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Jean Tragibo de Campos	Departamento de Engenharia Civil, Anhanguera Educacional, Joinville, Brasil.
Rafael Eduardo da Cunha	Departamento de Administração, UniSOCIESC, Joinville, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Propor soluções baseadas na integração dos dados de distribuição e consumo, residencial e industrial de água, através do desenvolvimento de equipamentos inteligentes, com capacidade de auto-gestão do sistema de abastecimento de água SAA.

**Escopo:** Este projeto tem como objetivo criar uma rede de estruturas conectadas, capazes de não somente identificar padrões de distribuição/consumo de água, mas processar as informações e executar tarefas de forma automática, identificando e separando os consumidores industriais e residenciais, incrementando ou reduzindo as pressões e vazões com base nos períodos de maior consumo, evitar sobrecargas ou intermitências do sistema e proteção contra perdas de água.

**Método:** O método proposto para atingir esse objetivo foi a instalação de componentes inteligentes no SAA. Booster, válvulas e loggers com capacidade de leitura, análise e envio de alarmes para as mais variadas situações. Estes equipamentos interagem entre si, identificando os padrões de consumo do SAA e, de forma automática, tomam decisões com base nestes dados.

**Resultados:** Melhoria do abastecimento de água, redução no tempo de resposta, incremento do faturamento e redução das perdas do distrito de medição e controle (DMC) Copacabana na cidade de Joinville, por meio da geração de informações e automação do conhecimento. Decisões como incrementar ou reduzir o bombeamento, controle de sub ou sobrepessão e identificação de vazamentos são realizadas diretamente pela inteligência da máquina.

**Recomendações:** Propõe-se ainda o estudo para aprofundamento da integração de outros dispositivos de controle do SAA e dos clientes prioritários (hospitais, grandes indústrias) de forma a entender a necessidade pontual de cada, podendo através do uso do IoT verificar os níveis de reservação interno e propor melhorias para os mesmos.

**Conclusões:** Pode-se evidenciar com este projeto a capacidade de integração dos dados gerados pelos componentes do SAA, gerando uma transformação digital do processo, aumentando o alcance dos serviços e garantindo melhores resultados. A automação dos dispositivos e transformação dos dados em conhecimento possibilita a melhoria contínua dos serviços e construção de cidades inteligentes e sustentáveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão de sistemas de abastecimento de água; Gestão do conhecimento; Transformação digital; Integração de dados; Cidades inteligentes e sustentáveis.

## GESTÃO URBANA BASEADA EM DADOS: A PRODUÇÃO DE DADOS URBANOS EM FLORIANÓPOLIS-SC

Rafael Soares Simão Departamento de Arquitetura e Urbanismo,  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),  
Florianópolis, Brasil.

Adriana Marques Rossetto Departamento de Arquitetura e Urbanismo,  
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),  
Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** A cidade de Florianópolis figura entre as mais inteligentes do Brasil, com forte presença de empresas de TI e polos de inovação. Este estudo busca compreender a atuação destas empresas na produção de dados urbanos.

**Metodologia:** Conduziu-se um levantamento, dentre as empresas graduadas nas duas principais incubadoras do município, aquelas que produzem dados urbanos de maneira direta ou indireta. Foram identificadas 15 empresas e por meio da análise dos websites e entrevistas com seus membros, foram levantados os métodos e áreas de atuação, a incidência do uso de dados abertos governamentais e dados pessoais, e o histórico de parcerias com o poder público.

**Resultados:** Os resultados mostram que, embora disponham de produtos ou soluções adequadas à gestão urbana, há um desinteresse destas empresas em atuar junto ao poder público, devido aos custos envolvidos, longo tempo de negociação e risco de cancelamento de projetos a cada troca de gestão, ou por atuarem na prestação de serviços a empresas que por sua vez têm contratos públicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Dados urbanos; Gestão urbana baseada em dados; Computação urbana; Cidades inteligentes.

## SISTEMA DE CAPITAIS PARA ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO: PROPOSTA DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO

Jerusa Garcia Garay	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Porto Alegre, Brasil.
Kadigia Faccin	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Porto Alegre, Brasil.
Gisele Spricigo	Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Porto Alegre, Brasil.
Ana Cristina Fachinelli	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** O artigo propõe um modelo de Sistema de Capitais para avaliar Ecossistemas de Inovação em cidades, definindo capitais e indicadores específicos para avaliar este fenômeno, com base no modelo genérico proposto por Carrillo (2002).

**Escopo:** Considerando a relevância do empreendedorismo, da inovação e da economia do conhecimento para o desenvolvimento das cidades, busca-se apresentar uma ferramenta para avaliar o seu ecossistema de inovação. A partir das categorias de capitais adequadas ao fenômeno, a ferramenta proposta busca evidenciar, através de indicadores econômicos e sociais, se existe e qual o estágio do Ecossistema de Inovação em desenvolvimento.

**Método:** Através de uma revisão de literatura, selecionamos os modelos já propostos para avaliar os ecossistemas de empreendedorismo e inovação, e verifica-se a sua convergência com o Sistema de Capitais. A partir da definição de cada capital, selecionamos os indicadores apropriados para avaliá-lo. O modelo foi validado com especialistas e é apresentado um exemplo de sua aplicação ao município de Florianópolis.

**Resultados:** O artigo demonstra que um ecossistema de inovação requer um modelo específico de Sistema de Capitais, exigindo o uso de diferentes indicadores dos utilizados para avaliar o desenvolvimento de uma cidade ou mesmo o modelo genérico. Evidenciamos a relevância dos indicadores para avaliar se o desenvolvimento baseado em conhecimento está acontecendo e se um ecossistema de inovação está sendo estabelecido.

**Conclusões:** Ecossistema de Inovação é um termo crescente na literatura, ainda sem consenso sobre seu uso, seus limites e como avaliar seu desenvolvimento. A presente proposta busca contribuir para a literatura de inovação, propondo um modelo para avaliação, aproximando o Sistema Capitais ao conceito de Ecossistema de Inovação. O modelo de indicadores proposto poderá apoiar políticas públicas para desenvolvimento de cidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema de capitais; Ecossistema de inovação; Indicadores, Desenvolvimento baseado no conhecimento.

## ECONOMIA CRIATIVA NO UNIVERSO DAS STARTUPS

André Peressoni Bernard    Departamento de Engenharia e Gestão do  
Conhecimento, Universidade Federal de Santa  
Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Busca de ligação teórica e prática e entendimento da relação entre economia criativa e startups.

**Escopo:** Em virtude de os temas ainda serem relativamente incipientes nas pesquisas acadêmicas, além das publicações científicas foram adicionados livros, relatórios, notícias e programas de órgãos e associações relacionadas aos temas.

**Método:** O trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa exploratória bibliográfica e documental sobre startups e economia criativa, dividida em uma etapa inicial com foco nos aspectos teóricos do tema e outra que focava na análise prática e atual das áreas.

**Resultados:** Em suma, observa-se que a economia criativa e as startups podem se complementar, tanto no que se refere às definições quanto na existência de startups do setor criativo e até movimentos para incentivar este desenvolvimento.

**Recomendações:** Como recomendações para futuros trabalhos estão o aprofundamento do conceito tanto de economia criativa quanto de startups, fazendo um movimento reverso, com uma análise da prática a fim de desenvolver a teoria; a planificação da trajetória de uma startup da economia criativa, por meio de estudos de casos; e um mapeamento do cenário destas empresas, bem como seus papéis no desenvolvimento econômico, social e cultural.

**Conclusões:** Guiadas pelo empreendedorismo, inovação e criatividade, as startups e a economia criativa estão em franca expansão na nova economia do século XXI, baseada no conhecimento. Mais do que se preocupar com o dinheiro, os valores e a resolução de problemas estão enraizados tanto na economia criativa quanto nas startups. Neste contexto de crescimento é interessante esta união a fim de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia criativa; Indústria criativa; Startups; Inovação; Empreendedorismo.

## REPENSANDO A GESTÃO PÚBLICA COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO URBANO BASEADO NO CONHECIMENTO: O CASO DO PARQUE DA LUZ

Tatiana Schreiner Departamento de Engenharia e Gestão do  
Conhecimento, Universidade Federal de Santa  
Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Mariângela Poleza Departamento de Engenharia e Gestão do  
Conhecimento, Universidade Federal de Santa  
Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Discutir a construção do processo de governança na gestão pública municipal na execução de um projeto participativo e integrador, com vistas ao desenvolvimento urbano baseado no conhecimento local.

**Escopo:** Utiliza-se a abordagem das capacidades dinâmicas (Chong et al., 2018) e do framework multidimensional de cidade inteligente (Yigitcanlar et al., 2018) para analisar aspectos formativos de governança compartilhada no projeto de requalificação do Parque da Luz.

**Método:** Utilizou-se o método de pesquisa-ação, o qual compreendeu quatro fases: diagnóstico, planejamento da ação, execução da ação e avaliação dos resultados. Nestas fases as coletas de dados foram realizadas durante as reuniões de trabalho em grupo, ao longo de encontros quinzenais durante cerca de seis meses, a partir das decisões tomadas pelos atores em forma de consenso, bem como de entrevistas individuais de avaliação sobre o processo.

**Resultados:** A construção do processo colaborativo fomentou uma gestão municipal bottom-up, na qual o diálogo entre os atores – representantes da sociedade civil organizada, poder público e academia – oportunizou a cocriação de um projeto com o objetivo de atender à demanda da população pela melhoria de um equipamento público. A partir deste processo, o grupo de trabalho consolidou um caderno de diretrizes para a requalificação do Parque da Luz, com foco em soluções de segurança, acessibilidade, meio ambiente, infraestrutura e equipamentos.

**Recomendações:** Apesar dos interesses e visões diversas, academia, poder público e sociedade civil organizada trabalharam de forma colaborativa para atingir um objetivo em prol do bem comum. É recomendável o incremento de frequência deste tipo de interação que promove a participação popular e a integração de conhecimentos e contribuições distintas, para que se efetive como política pública e aproxime a cidade de ter um desenvolvimento urbano baseado no conhecimento local. Além disso, frente à distância da iniciativa privada, faz-se necessário desenvolver um programa de conscientização e engajamento de empreendedores cidadãos.

**Conclusões:** Evidenciou-se que um projeto municipal foi desenvolvido a partir de uma abordagem bottom-up, e de forma colaborativa, entre atores do poder público, academia e sociedade civil organizada, oportunizando o estímulo à participação cidadã e o

desenvolvimento urbano baseado no conhecimento local. Neste processo, o grupo de trabalho promoveu a integração de visões distintas, ao mesmo tempo que delimitou as atribuições, competências e responsabilidades de cada ator, preconizando uma abertura para a implantação da governança compartilhada em projetos de interesse público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Governança; Capacidades dinâmicas; Desenvolvimento urbano baseado no conhecimento; Gestão municipal; Florianópolis - Parque da Luz; Pesquisa-ação.

## CAPACIDADES DINÂMICAS E GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA: UMA ABORDAGEM INTEGRADORA PARA A GESTÃO DA MOBILIDADE URBANA

**Gisele Mazon** Departamento de Administração, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, Brasil.

**Helen Fischer Günther** UnisulVirtual, Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Palhoça, Brasil.

**Tatiana Schreiner** Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é demonstrar uma abordagem unificada, utilizando a lente teórica das capacidades dinâmicas para discutir a governança interfederativa a fim de propor uma integração para a resolutividade da mobilidade urbana.

**Escopo:** Relacionamos as capacidades dinâmicas ao conceito de cidades inteligentes trazendo a noção de uma organização urbana. A operação das capacidades dinâmicas está, neste caso, aplicada ao desenvolvimento da governança interfederativas contribuindo para o desenvolvimento de ciclos que operam nas funções 'sentir', 'aproveitar', 'alinhar' e 'transformar' ativos e recursos da Região Metropolitana da Grande Florianópolis (RMF) para uma mobilidade urbana mais humana, inteligente e sustentável.

**Método:** Optou-se pela metodologia qualitativa de estudo de caso, cuja coleta de dados se deu mediante observação direta, entrevistas e análise documental e, para a análise aplicou-se análise temática.

**Resultados:** Os dados demonstram que, em um ambiente interinstitucional complexo, inexistente compartilhamento de conhecimento entre os entes da metrópole, o que por si só impede a construção de uma gestão integrada da mobilidade, bem como bloqueia o processo inovativo que habilitaria uma solução autêntica e efetiva. O desenvolvimento de capacidades, neste caso, busca auxiliar os tomadores de decisão a formular políticas públicas visando a estratégia ampla, em direção ao objetivo de uma cidade inteligente.

**Recomendações:** Desenvolver e manter fórum de discussão da temática no âmbito da governança interfederativa e implantar sistemática para gestão do conhecimento na RMF com vistas a explicitar e organizar os dados dos municípios integrantes para suporte à criação de uma visão compartilhada.

**Conclusões:** O estudo contribuiu para pensar o desenvolvimento urbano baseado no conhecimento, além de poder demonstrar numa abordagem única por meio de diferentes lentes teóricas. Viabilizando a formulação de políticas que correspondam a uma estratégia efetiva em direção ao objetivo da gestão da mobilidade urbana integrada, traz-se a proposição de uma integração teórica para a resolutividade do problema de mobilidade urbana na RMF.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacidades dinâmicas; Governança interfederativa; Desenvolvimento urbano baseado no conhecimento; Metrópole inteligente; Mobilidade urbana.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRODUTIVO DE SISTEMAS METROVIÁRIOS EM CIDADES BRASILEIRAS

Adriano de Amarante	Departamento de Ciências Econômicas, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Brasil.
Júlio da Silva Dias	Departamento de Administração Empresarial, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Brasil.
Daniel Augusto de Souza	Departamento de Ciências Econômicas, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Brasil.
Carlos Alberto De Rolt	Departamento de Administração Empresarial, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo do trabalho é aplicar a metodologia de Análise Envolvória de Dados - DEA na avaliação do desempenho produtivo de concessionárias de serviços metroviários em doze cidades brasileiras.

**Escopo:** Foram avaliadas quatorze concessionárias de doze regiões metropolitanas nas quais este tipo de transporte urbano apresenta um impacto elevado na mobilidade nos anos de 2012 e 2016.

**Método:** É proposta a utilização da metodologia DEA que permite uma avaliação quantitativa do desempenho produtivo das várias concessionárias. São considerados no estudo os recursos físicos utilizados no sistema avaliando a quantidade de passageiros transportados por quilômetro rodado.

**Resultados:** Foi possível utilizando esta metodologia desenvolver um ranqueamento das concessionárias utilizando variáveis quantitativas de forma objetiva. Este ranqueamento permite identificar as concessionárias com maior capacidade produtiva. O Metrô-SP em 2012 e ViaQuatro em 2016 foram as empresas que apresentaram maior produtividade relativa e os piores desempenhos foram da CBTU-Maceió em 2012 e CBTU-Fortaleza em 2016.

**Recomendações:** Recomenda-se a continuidade do trabalho buscando incluir na avaliação variáveis relacionadas à qualidade do serviço percebida pelos usuários destes sistemas.

**Conclusões:** O presente trabalho fornece às concessionárias um melhor dimensionamento de recursos disponíveis para atender seus usuários. Em algumas situações o problema está relacionado ao tamanho da demanda que afeta a produtividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação; Mobilidade; Transporte urbano.

## PROCESSO EMPREENDEDOR E O SISTEMA DE CAPITAIS: O CASO DA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA VALE DOS VINHEDOS

Adrieli Alves Pereira Radaelli Programa de Pós-Graduação em Administração,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

Ana Cristina Fachinelli Programa de Pós-Graduação em Administração,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o processo de constituição da Indicação Geográfica Vale dos Vinhedos de acordo com a perspectiva teórica integrada entre Processo Empreendedor e Sistema de Capitais.

**Escopo:** Processo empreendedor na Indicação Geográfica Vale dos Vinhedos

**Método:** Abordagem qualitativa, como estratégia de pesquisa o estudo de caso único, a Indicação Geográfica Vale dos Vinhedos. Para a coleta dos dados, utilizou-se como técnica entrevistas narrativas, entrevistas semiestruturadas e análise documental. A técnica de análise dos dados utilizada foi a análise de conteúdo e, para a organização e tratamento dos dados, foi utilizado o software NVivo®.

**Resultados:** Entre os resultados apresentados, estão as etapas do processo empreendedor para a constituição da Indicação Geográfica Vale dos Vinhedos e a identificação do Sistema de Capitais nas etapas do processo empreendedor.

**Recomendações:** Replicar o estudo em outros setores para identificar o compartimento de capitais locais no desenvolvimento do processo empreendedor.

**Conclusões:** Os resultados possibilitaram a construção de um framework do processo empreendedor sustentado em uma base sistêmica dos capitais locais.

**PALAVRAS-CHAVE:** IG Vale dos Vinhedos; Processo empreendedor; Sistema de capitais; Capitais locais; Indicação geográfica.

## DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE ABSORÇÃO DE CONHECIMENTO PARA INOVAÇÃO SOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Daniela de Oliveira Massad Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Gertrudes Aparecida Dandolini Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Édis Mafra Lapolli Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Escopo:** Inovações sociais são aquelas que trazem novas soluções para problemas sociais até então não resolvidos ou solucionados de forma suficiente, trazendo transformações positivas para um grupo ou comunidade. As inovações de caráter social têm sido foco de várias pesquisas nos últimos anos, entretanto observa-se pouca ênfase no desenvolvimento de capacidades para inovação social.

**Objetivo:** Este estudo tem o objetivo de analisar como o desenvolvimento das dimensões da capacidade absorptiva de conhecimento nas instituições com missão social pode contribuir para a inovação social, através de uma revisão sistemática de literatura que relaciona os construtos da capacidade absorptiva com a inovação social e o empreendedorismo social.

**Metodologia:** Foram encontrados doze artigos relevantes, que relacionavam a capacidade absorptiva e a inovação social e/ou empreendedorismo social, indexados nas bases de dados Scopus, Web of Science e Elsevier (Science Direct), sem utilização de filtros. Os autores Javier Castro-Spila e Afonso Unceta apontam como autores que mais publicaram sobre o tema. O crescimento de pesquisas sobre o tema da capacidade absorptiva acompanha a tendência da relevância do conhecimento na era atual, porém requer maiores análises para o campo da inovação social, já que são poucos os estudos encontrados nas bases de dados.

**Resultados:** Verificou-se nos estudos analisados que a inovação social pode se beneficiar de estratégias de inovação aberta, spillovers de conhecimento e da própria característica do capital humano e social que ela integra e que a capacidade absorptiva pode influenciar positivamente a geração de valor social e econômico, podendo contribuir para a sustentabilidade das organizações que empreendem com o objetivo de atender necessidades sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação social; Empreendedorismo social; Capacidade absorptiva; Conhecimento; Revisão sistemática.

## REPENSANDO A PAISAGEM CULTURAL PARA UM DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Deize Sbarai Sanches Ximenes Programa Cidades Globais, Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.

### RESUMO

**Escopo:** O processo de urbanização acelerado e desordenado é uma realidade nas cidades brasileiras, agravado pela especulação imobiliária, que gera o esvaziamento dos centros urbanos e a ausência de pertencimento, desvinculando toda uma trajetória histórica enraizada na cultura e na relação afetiva da população com a cidade. Construir cidades mais resilientes pode estar agregado à valorização da paisagem cultural – aquela criada e transformada pelo homem; estimulando a inclusão social, novas tendências evolutivas e um desenvolvimento urbano sustentável.

**Objetivo:** O objetivo da pesquisa é estabelecer parâmetros ambientais e sociais para obter uma apropriação sustentável dos espaços públicos; espaços de vivência e de vínculos afetivos que geram qualidade de vida.

**Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida na área entre a Avenida Paulista e a Via Elevado Presidente João Goulart, no centro de São Paulo, símbolo da ocupação urbana paulistana e palco de eventos culturais e sociais desde 1950. A área sofreu transformações urbanas e degeneração da paisagem cultural, refletindo o rápido crescimento econômico e a descentralização causada por investimentos de capital privado e recursos de infraestrutura pública.

**Resultados:** Novos cenários urbanos devem ser propostos para a valorização da identidade social e cultural, com um uso compacto e diversificado e uma mobilidade sustentável. Esta proposta visa promover espaços públicos cheios de vitalidade, privilegiando a escala humana e regenerando as qualidades sociais e ambientais e, principalmente, colaborar com o desenvolvimento urbano sustentável.

**Recomendações:** Recomenda-se que instituições públicas e privadas, apliquem os parâmetros estabelecidos, em programas, ações e instrumentos; tais como os planos diretores, promovendo a participação da sociedade e o cumprimento de seus anseios e necessidades, para alcançar melhor qualidade de vida nas cidades em que vivemos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paisagem cultural; Desenvolvimento urbano sustentável; Qualidade de vida; Inclusão social; Espaços públicos.

## ZEITEC: A INCLUSÃO NO PLANO DIRETOR MUNICIPAL EM TRÍPLICE HÉLICE

Gustavo Luis Toigo Programa de Pós-Graduação em Turismo e  
Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul  
(UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Discorrer sobre como se deu a articulação de atores, em tríplice hélice, considerando que uma cidade com economia industrial destacada no país precisa criar condições necessárias para apoiar a inovação econômica e social dos setores produtivos e da sociedade.

**Escopo:** O Poder Legislativo de Caxias do Sul, junto à Academia e ao setor produtivo, idealizou a instituição da Zona de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia (ZEITEC), regulando-a no Plano Diretor Municipal, instituindo áreas geográficas com parâmetros construtivos diferenciados e incentivos públicos.

**Método:** Baseia-se na cultura do Desenvolvimento Baseado em Conhecimento (CBD), em que o conhecimento produzido em pesquisas nos programas de pós-graduação (capital intangível) possa garantir a transição para a produção alicerçada em conhecimento, descortinando uma nova realidade: as Cidades do Conhecimento.

**Resultados:** Demonstra que a atividade político-legislativa, em tríplice hélice, tem como foco criar condições para que setores da cidade (produtivo e acadêmico), em ação integrada e cooperada, busquem a promoção da ciência e da tecnologia através do incentivo à inovação.

**Recomendações:** O município precisa pensar na possibilidade de que ações de inovação e tecnologia tenham mais oportunidades na cidade. Instrumentos de planejamento, como zoneamentos urbanos especiais, visam a preparar o município para acompanhar o crescimento e o aperfeiçoamento do mercado tecnológico.

**Conclusões:** A inclusão da ZEITEC no Plano Diretor possibilitará leis de incentivo à inovação e ampliação da sinergia entre município, Academia e setor privado, culminando em uma Cidade do Conhecimento e avançando em uma governança focada na cooperação entre os atores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidades do conhecimento; Atividade legislativa; Plano diretor; Tríplice hélice; Conhecimento baseado em desenvolvimento; Inovação e tecnologia.

## CRIATIVIDADE E INCONSEQUÊNCIA: SEGREGAÇÃO SOCIAL E A PERCEPÇÃO DOS ESPAÇOS NA CIDADE PELAS PESSOAS

Adriana Schuab	Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Chapecó, SC, Brasil.
Vinícios Nalin	Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, Brasil.
André Luiz Carrilho	Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Comunitário da Região de Chapecó (Unochapecó), Chapecó, SC, Brasil.
Ana Laura Vianna Villela	Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Comunitário da Região de Chapecó (Unochapecó), Chapecó, SC, Brasil.
Gabriela Borges da Silva	Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Universidade Comunitário da Região de Chapecó (Unochapecó), Chapecó, SC, Brasil.
Andreici Vedovatto	Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** As características do espaço construído, bem como sua configuração e contexto, são elementos causadores de problemas, dentre eles a segregação socioespacial. Desse modo, o presente trabalho está relacionado à arquitetura, ao espaço urbano e à segregação social. Tem-se como objetivo explorar os contextos da problemática em locais onde a percepção do espaço (e a falta dela) interfere em sua configuração, gerando assim conflitos entre o uso e a experiência sob o lugar, além de fomentar a relação do usuário com o espaço.

**Metodologia:** O estudo é de caráter exploratório, onde, por meio de levantamentos e leitura da cidade, busca-se compreender o contexto social e econômico, bem como a forma em que ocorrem as relações do indivíduo com o espaço nestes locais espacialmente segregados. Segundo Vivan (2012), as cidades apresentam diferenças na construção de suas estruturas, em consequência às características socioculturais, que geram um desenho urbano que organiza o espaço e os que o habitam. Quanto a isso, a mistura de usos e a implantação de equipamentos de uso coletivo podem gerar usos mais constantes nos locais pelas pessoas em vários períodos do dia proporcionando mais segurança, por exemplo.

**Conclusões:** Espera-se com o estudo, munidos de informações e dados pertinentes, obter como produto final o desenvolvimento e construção de elementos que venham a melhorar o ambiente no qual os indivíduos se encontram, onde o processo possa ser elaborado de forma colaborativa com os moradores da área. A partir disso, espera-se qualificar o contexto social de determinada região através do estímulo criativo de seus moradores, tornando possível a vivência homogênea nesses espaços, ampliando as relações de troca.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segregação social; Criatividade; Percepção; Processo colaborativo.

## DESAFIOS DA GOVERNANÇA COMPARTILHADA NO TURISMO E O PAPEL DO ARTICULADOR PRIVADO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O TURISMO CATARINENSE EM MOVIMENTO

Andre Luiz Carvalho | Diretoria de Inovação e Tecnologia, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Santa Catarina (Senac SC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Escopo:** A governança do turismo no Brasil tem sido objeto de olhar acadêmico, sobretudo em decorrência das políticas estabelecidas pelo Ministério do Turismo, que instituiu a regionalização como premissa de desenvolvimento. A atuação colaborativa de múltiplos parceiros, tanto públicos quanto privados, organizados a partir de Instâncias de Governança, pressupõe uma condição de plena representatividade coletiva. No entanto, a constatação é de que um grande número destas tem, no poder público, uma dependência de definições e ações, sendo esta esfera, por diversas vezes, o elo primário da rede constituída pelos seus participantes. A literatura dá indícios que experiências regionais exigem uma participação público-privada, salientando que os atores privados podem ter relevância no processo de governança, quando protagonizam iniciativas para a execução das ações identificadas como necessárias pela coletividade. A falta de engajamento dos diferentes atores indica ainda a necessidade de articuladores que liderem o estímulo ao compartilhamento de informações e a tomada de decisões compartilhadas.

**Objetivo e metodologia:** O presente artigo aborda, de maneira qualitativa e descritiva-exploratória, com uma linguagem ensaística, o papel desempenhado por um parceiro institucional de natureza privada, através do caso Turismo Catarinense em Movimento, projeto idealizado e executado pelo Senac SC, com uma condução político-institucional da Fecomércio SC, que buscou contribuir com o planejamento das instâncias de governança (instituídas a partir do Programa de Regionalização do Turismo estabelecido pelo Governo Federal em 2003), promovendo a identificação de gargalos comuns, atuando com sua representação institucional para fomentar o encaminhamento das necessidades entendidas como prioritárias por cada região ao poder público, estabelecendo continuidade e visibilidade das ações, o papel de seus atores e os resultados obtidos, tanto pela composição de uma câmara empresarial com representação de membros de cada instância, quanto pela ativação de um site para disseminação de informações, sendo este um primeiro passo na construção de um observatório de turismo.

**Conclusões:** Com o presente estudo, se espera intensificar os entendimentos da importância da iniciativa privada nas estruturas de governança, bem como demonstrar o potencial de desenvolvimento regional com a consolidação de parcerias público-privadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo; Políticas públicas; Governança de turismo; Santa Catarina.

## COMMUNITY LAND TRUSTS: UMA ESTRATÉGIA DE OCUPAÇÃO FUNDIÁRIA MAIS SUSTENTÁVEL PARA AS CIDADES?

Camila Jorge Haddad Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental, Instituto de Energia e Ambiente, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Nas cidades globais, e mais especificamente, na cidade de São Paulo, a apropriação do espaço urbano pelo capital financeiro tem gerado enormes desafios no uso sustentável da terra, tanto em termos de conservação ambiental, quanto de justiça social. Este artigo tem por objetivo discutir os limites do atual projeto de cidade, apontando as possibilidades que surgem a partir de uma nova visão, que tem emergido tanto na prática dos movimentos sociais, como na produção acadêmica: a de cidade como um “comum”.

**Metodologia:** Partindo dessa abordagem, analisamos os Community Land Trusts (CLTs) – estruturas de governança que tem por base a propriedade coletiva da terra – como potencial mecanismo de recuperação dos comuns urbanos, aliando as questões de acesso à moradia e preservação ambiental no uso e ocupação do solo. A partir de dados secundários e entrevistas estruturadas, foram estudados dois casos empíricos: o CLT de Troy Gardens, em Madison, nos Estados Unidos, e a Comuna da Terra Irmã Alberta, em São Paulo, Brasil.

**Resultados:** Apesar de se tratarem de estruturas distintas, em contextos também diversos, as iniciativas compartilham alguns fundamentos básicos dessa visão do comum: a relação com a terra, usufundada e não-proprietária, a relação com a comunidade, de construção coletiva, e a preocupação com as questões ambientais. De maneiras bem diversas, a participação política também emerge como relevante em ambas, apesar de ser mais central no caso da Irmã Alberta. O que uma análise mais cuidadosa de ambos casos nos permite inferir é que o central no desenvolvimento de uma ocupação urbana e periurbana mais justa e ambientalmente comprometida não são as condições materiais, nem mesmo as políticas locais, mas o conjunto de normas e práticas construídas e adotadas pelo grupo, ou seja, o seu fazer coletivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidades sustentáveis; Comuns; Community Land Trusts.

# AS CIDADES TURÍSTICAS E SUA ACESSIBILIDADE FRENTE À HUMANIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS: UMA BREVE ANÁLISE DE PARIS E VERSALHES/ FRANÇA

Maria Emília Martins da Silva Garbuio Instituto Federal Catarinense (IFC), Blumenau, Brasil.

Helen Fischer Günther Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Eduardo Juan Soriano Sierra Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

## RESUMO

**Escopo:** As cidades turísticas consistem na hegemonia econômica e do conhecimento no século XXI. Aspectos históricos e urbanos são tidos como os referenciais para a visitação turística.

**Objetivo:** O objetivo deste foi analisar, por meio de dados visuais, aspectos de acessibilidade urbana dos principais espaços públicos da cidade de Paris e Versalhes, na França.

**Resultados:** Considerou-se que, em sua maioria, os espaços são aprazíveis aos sentidos, mas a acessibilidade para crianças, idosos e pessoas com mobilidade reduzida mostrou-se deficitária. Há sim, pleno desenvolvimento turístico, mas não pensamento baseado na visitação ao lugar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo; Cidades; Espaços públicos; Acessibilidade; França.

## A PERCEPÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A CODIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO: O PLANEJAMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS CIDADINOS

Maria Emília Martins da Silva Garbuio Instituto Federal Catarinense (IFC), Blumenau, Brasil.

Helen Fischer Günther Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Eduardo Juan Soriano Sierra Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Escopo:** O desenvolvimento urbano para as cidades sustentáveis e humanas precisa se adequar aos anseios e necessidades das pessoas, desde as físicas como as psicosocioemocionais.

**Objetivo:** Por conseguinte, o objetivo deste foi analisar a qualificação urbana dos espaços públicos de deslocamento e permanência da cidade de Balneário Camboriú, tida como cidade turística com foco na inovação, no turismo e no crescente adensamento demográfico.

**Metodologia:** O método adotado foi entrevista realizada com seus residentes permanentes.

**Resultados:** Os resultados demonstram uma série de contrapontos, que vão desde a segurança qualificada e ostensiva, como a problemática mais notável sendo a mobilidade urbana na cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mobilidade urbana; Espaço público; Segurança pública; Percepção; Codificação do pensamento coletivo.

## MERCADOS DE CONHECIMENTO E NEGÓCIOS TRADICIONAIS: UM ESTUDO DO SEGMENTO DE DOCES EM PELOTAS-RS

Jéssica Martins Flores Faculdade de Administração e Turismo.  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas,  
RS, Brasil.

Priscila Nesello Faculdade de Administração e Turismo.  
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Pelotas,  
RS, Brasil.

### RESUMO

**Escopo:** O conhecimento de uma organização utiliza como base os conceitos fundamentais da economia. Os mercados tradicionais utilizam mecanismos de conhecimento como um recurso de valor, como por exemplo, a propriedade intelectual. O conhecimento agregado tem a capacidade de conectar os serviços e produtos ao mercado. A busca do conhecimento é de suma importância para a competitividade e posicionamento da organização em relação ao mercado em que a mesma se encontra inserida.

**Objetivo:** Nessa perspectiva, o objetivo deste artigo é examinar como as organizações do segmento de doces em Pelotas-RS percebem e/ou utilizam os fatores intangíveis de produção para efetuar trocas não comerciais ou comerciais de conhecimento, internamente e no mercado.

**Metodologia:** O estudo realizado é exploratório qualitativo e utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas e técnica de análise de conteúdo para examinar os dados coletados. As entrevistas foram realizadas com a representante da associação dos produtores de doce de Pelotas e a proprietária de uma organização do segmento de doces. O roteiro adotado para realização das entrevistas é o de Nesello (2018), que considera os construtos de desenvolvimento baseado em conhecimento, mercados de conhecimento, orientação à informação e inovação aberta para fundamentar um modelo de desenvolvimento baseado em conhecimento, a partir de mercados de conhecimento, para a geração de inovação aberta nas organizações tradicionais.

**Resultados:** Ao examinar o segmento de doces em Pelotas-RS foi constatado que as organizações utilizam o conhecimento para agregar valor à marca de doce de Pelotas e fomentar a competitividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia; Mercados tradicionais; Desenvolvimento urbano baseado em conhecimento.

## ANÁLISE DA RELAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PERCEBIDA PELOS CIDADÃOS COM A INDICADORES DE SMART CITY: UM ESTUDO EM CIDADES DO NORDESTE GAÚCHO

Ana Cristina Fachinelli	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.
Janaina Macke	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.
Marcelo Benetti Correa da Silva	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.
Rafael de Lucena Perini	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.
Suélen Bebbber	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.
Suane de Atayde Moschen	Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo do artigo é analisar os indicadores de Smart Cities mais relevantes, disponíveis publicamente e verificar sua relação com a qualidade de vida dos moradores das cidades pertencentes a região nordeste do Rio Grande do Sul. O estudo adotou para a coleta de dados qualitativos os indicadores apresentados em pesquisas realizadas entre os anos de 2007 e 2018, que apresentam variáveis relacionadas as Smart Cities (Ahvenniemi, Huovila, Pinto-Seppä, & Airaksinen, 2017; Buys, n.d.; Lombardi, Giordano, Farouh, & Yousef, 2012; Lu, Tian, Liu, & Zhang, 2015; Marchetti, Oliveira, & Figueira, 2019; Yigitcanlar, Kamruzzaman, Buys, Ioppolo, & ..., 2018), e também utilizando como fonte a norma ISO37120, e os ODSs da ONU. Com o objetivo de analisar a satisfação dos moradores da região da AMESNE foi realizada uma survey, nas cidades de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, São Marcos, Farroupilha, Flores da Cunha, utilizando constructos e questões validadas por meio da pesquisa Eurobarometro (...), que também tem como base os indicadores da ISO37120 e dos ODSs. A partir da análise dos indicadores disponíveis para avaliar as cidades, foi realizada uma correlação entre os dados encontrados referentes ao nível em que se encontram as cidades com relação ao perfil de cidades inteligentes e quanto isto pode estar impactando na satisfação das pessoas que vivem nestas localidades.

**Escopo:** Realização da pesquisa (survey) com amostra de aproximadamente 1700 respondentes nas cidades de Caxias, Bento Gonçalves, Flores da Cunha, Farroupilha e São Marcos. Esta amostra representa 11% das cidades que fazem parte da AMESNE – Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste do Estado do RS e 5,54% das cidades do

estado do RS. Os moradores destes municípios representam também 61,8% da população residente neste conglomerado de cidades, representando também 7,74% do PIB do estado.

Quanto aos indicadores foram analisados qualitativamente 529 indicadores resultando em 87 selecionados em função da relação existente entre os indicadores e a pesquisa realizada nas cidades.

**Método:** A partir de uma Survey realizada nas cidades de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Flores da Cunha, Farroupilha e São Marcos, com coleta de 1700 questionários, foram identificados os fatores que apresentam um julgamento da satisfação dos moradores com suas cidades. Os fatores de maior relevância e que explicam da melhor forma a satisfação dos moradores com suas cidades foram: qualidade de vida, segurança, caminhabilidade, mobilidade, recreação e vias. Como base da análise qualitativa dos trabalhos publicados com indicadores de Smart Cities, foram identificados 529 indicadores: ODS (244), ISO37120 (98), QUENSLAND (16), SMART EUROPEAN RANKING(32), SMART CITIES CHINA (12), LOMBARD 2012 (55) e MARCHETTI, OLIVEIRA E FIGUEIRA, 2019 (72). Após o refinamento e cruzamento com os fatores de satisfação da pesquisa aplicada nas cidades resultaram em 87 indicadores relevantes para análise de Smart Cities. Na parte qualitativa documental da pesquisa, foi realizado um levantamento de indicadores existentes em bases de dados nacionais (Ibge, Sidra, Firjam, TSE, Transparência Brasil), validados por pesquisa já realizadas e que representam o desempenho das cidades em diversos setores.

**Resultados:** Como resultados, estão a identificação da relação entre os indicadores disponíveis em bases de dados quantitativas públicas apresentados como fatores de inteligência de cidades, e como estes resultados podem estar impactando na satisfação dos moradores com a sua cidade. Da mesma forma será possível apresentar uma lista de variáveis que podem fazer parte de um grupo de indicadores consolidados para futuras análise de inteligência de cidades, bem como a possibilidade de gerar um Framework para analisar o quão inteligentes podem ser as cidades.

**Recomendações:** Como recomendação para pesquisa pode ser apresentada a necessidade de homogeneizar os indicadores para possibilitar comparações internacionais dos dados e desta forma identificar a inteligência das cidades com bases internacionais.

**Conclusões:** Como conclusão, é possível afirmar que a relação entre a satisfação dos moradores com as suas cidades possui alguns fatores determinantes relacionados a percepção de segurança, mobilidade e recreação, que influenciam diretamente a percepção da satisfação com a qualidade de vida nas cidades. Permitindo desta forma um acompanhamento e gerenciamento de informações, permitindo aos setores envolvidos no desenvolvimento das cidades (poder público, academia e empresas) atuarem de forma objetiva buscando a inovação e conseqüentemente tornando as cidades mais inteligentes e conseqüentemente proporcionando mais qualidade de vida aos cidadãos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Smart city; Cidades Inteligentes; Indicadores.

## URBAN VIBRANCY AND ITS INFLUENCE ON KNOWLEDGE-BASED DEVELOPMENT

Rodrigo Salvati School of Architecture and Urbanism,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do  
Sul, Brazil.

Greice Viviana Portal Salvati School of Architecture and Urbanism,  
Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do  
Sul, Brazil.

### ABSTRACT

**Purpose:** Knowledge Based Urban Development (KBUD) has four dimensions: economic, social, organizational and spatial. The present work seeks to investigate the influence of the spatial dimension of KBUD, especially regarding activity in street frontages, onto the other dimensions of development.

**Scope:** A review is carried out on the relevant literature on urban design intending street vibrancy and liveability, as well as the literature on knowledge based urban development. The common ground between the two are outlined.

**Method:** To achieve this, a bibliometric analysis is conducted in three research bases, followed by a qualitative analysis and interpretation of the influence of urban form onto knowledge-based development.

**Results:** The livability and vibrancy of streets and urban spaces in general has been considered fertile ground for socio-economic development and innovation. This strengthens the case for dense, compact and diverse cities.

**Recommendations:** Urban Design and Architecture, together with governance and leadership, can help communities to build a shared vision for quality of place, so they can fulfill their potential for prosperity and equity.

**Conclusions:** Further integration between different areas of study seems in order. These should include, but not be restricted to: Business, Economics, Urban Planning, Urban Design and Architecture.

**KEYWORDS:** Knowledge-based; City development; Urban design.

## A IDENTIDADE DO LUGAR COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO

Denise Ouriques Medeiros Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

Tarcísio Vanzin Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

A informação acerca da identidade de um lugar pode ser usada na composição de estratégias de inovação, sobretudo no que tange a determinados setores da economia, como o turismo. Em Florianópolis, a política que tange ao patrimônio cultural preservou alguns poucos monumentos históricos físicos, relegando alguns conjuntos relacionados ao modo de vida dos colonizadores açorianos. Este artigo objetiva gerar uma reflexão sobre este processo e suas consequências ao turismo, já que esta é uma das principais vocações da cidade. Analisam-se alguns casos onde a memória dos fazeres foi esquecida e lugares que foram descaracterizados, perdendo uma identidade cultural única. Espera-se, então, com esta análise, gerar uma reflexão sobre as políticas aplicadas até o momento para que se possam vislumbrar alternativas de resgate e valorização da cultura original dos colonizadores da cidade. Este resgate pode tornar-se uma forte característica identitária atratora do turismo – e um diferencial em relação a outras cidades litorâneas –, além de ser um agente de transformação social inovador.

**Objetivo:** Gerar uma reflexão sobre o processo e suas consequências ao turismo, já que esta é uma das principais vocações da cidade.

**Escopo:** O resultado das ações políticas e consequências econômicas que, ao longo do tempo, foram ‘apagando’ monumentos históricos e tradições.

**Método:** São analisados alguns casos relacionados à memória do lugar e ao patrimônio cultural da colonização açoriana em Florianópolis.

**Resultados:** Espera-se, com esta análise, gerar uma reflexão sobre as políticas aplicadas até o momento para que se possam vislumbrar alternativas de resgate e valorização da cultura original dos colonizadores da cidade.

**Recomendações e conclusões:** A valorização desta cultura original pode tornar-se uma forte característica identitária atratora do turismo – e um diferencial em relação a outras cidades litorâneas –, além de ser um agente de transformação social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Identidade do lugar; Identidade cultural; Resgate da memória, Patrimônio; Turismo.

## CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE DE UMA CIDADE INTELIGENTE: O CASO DE UMA CIDADE BRASILEIRA

Adriana Karam-Koleski	Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Jamile Sabatini Marques	Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil.
Eduardo Costa	Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Estela Endlich	Coordenadoria de Tecnologias Digitais e Inovação, Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Discutir como a educação pode apoiar o desenvolvimento de capital humano para cidades inteligentes a partir da apresentação da experiência realizada pelos Faróis do Saber e Inovação em Curitiba. Os Faróis são laboratórios de livre criação onde crianças e jovens desenvolvem projetos nas áreas de comunicação e mídias, tecnologia e impressão 3D, ciências e matemática.

**Escopo:** O artigo examina os conceitos de cidades inteligentes, desenvolvimento sustentável e competências do século 21. Apresenta e analisa dados do projeto educacional realizado nos Faróis do Saber e faz sua ligação com o desenvolvimento de capital humano para cidades inteligentes.

**Método:** O estudo é empírico, qualitativo, organizado a partir de um estudo de caso. Os dados foram obtidos a partir de observações das atividades realizadas pelos alunos, entrevista com a Coordenação do projeto e informações sobre o projeto e seus resultados obtidos junto à Prefeitura Municipal de Curitiba.

**Resultados:** Os projetos realizados pelos alunos dos Faróis do Saber e Inovação colaboram para a construção das competências do século 21 e oportunizam aos alunos a vivência prática de projetos de inovação. Tal experiência colabora para o desenvolvimento de capital humano alinhado às demandas de uma cidade inteligente.

**Recomendações:** Recomenda-se que o planejamento das cidades inteligentes inclua o alinhamento das atividades educacionais aos objetivos de desenvolvimento urbano e econômico da cidade.

**Conclusões:** O desenvolvimento de capital humano é uma atividade estratégica para a sustentabilidade das cidades inteligentes. Projetos educacionais que ofereçam a crianças e jovens a oportunidade de desenvolvimento das competências do século 21 a partir da vivência de projetos de inovação pode colaborar para a sustentabilidade de cidades inteligentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidades inteligentes; Desenvolvimento sustentável; educação; Competências do século 21; Educação para inovação.

## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FOMENTAR DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marina Monguilhott Martins	Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Alessandro Costa Ribeiro	Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
Gertrudes Aparecida Dandolini	Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo e metodologia:** O objetivo deste artigo é identificar na literatura políticas públicas para fomentar Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), por meio de uma revisão integrativa da literatura abordando esses constructos.

**Resultados:** Os resultados demonstram que há poucos estudos que abordam iniciativas públicas quanto a destinos turísticos inteligentes. As políticas públicas empreendidas não estão claras nos artigos analisados, assim como as atividades desempenhadas pela administração pública. Neste contexto, ainda há uma lacuna na literatura no que se refere a criação de políticas públicas a fim de possibilitar a transformação de destinos em DTI, de modo que evidencia a necessidade de maiores estudos nesta área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas públicas; Destinos Turísticos Inteligentes; Turismo Inteligente.

## PLACE MAKING AND CONTEXTUAL CHALLENGES: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN AUSTRALIAN AND BRAZILIAN KNOWLEDGE AND INNOVATION LANDSCAPE

Surabhi Pancholi | School of Architecture and Built Environment,  
Deakin University, Geelong, Australia.

### ABSTRACT

**Scope:** Globally knowledge economies are striving to devise and facilitate creative place making approaches in order to succeed in endorsing themselves appealing as well as to hold on to their talent and investment. However, the conflicts and challenges in this process vary within cities around the globe based on their contrasting politico-economic, spatio-environmental and socio-cultural context.

**Objective:** This paper aims to explore the role of multilayered context in shaping up of place making experience for knowledge and innovation-intensive activities. In doing so, the study also distinguishes major planning and policy challenges in the light of their contextual variations.

**Methodology:** In terms of methodological approach, it conducts a comparative investigation between two key knowledge cities of Melbourne in Australia and Florianopolis in Brazil. Resting itself on a multi-dimensional lens of assessment, it adopts an interview-based qualitative analysis method involving a range of key stakeholders.

**Findings:** The findings shed light on the distinctiveness of context and its influence on the facilitation of fruitful place making for contemporary knowledge and innovation landscapes of global knowledge cities.

**KEYWORDS:** Place making; Smart cities; Knowledge economies; Knowledge and innovation spaces; Melbourne; Australia; Florianopolis; Brazil.

## CIDADES INTELIGENTES: PERCEPÇÕES E DEFINIÇÕES EM UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA LITERATURA

- Andreici Daiani Vedovatto** Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
- Eduardo Moreira da Costa** Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
- Jamile Sabatini Marques** Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.
- Luciana Hervoso** Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Brasil.

### RESUMO

**Escopo:** Smart City é um termo global utilizado para designar os conceitos atuais de uma cidade inteligente respondendo a problemas complexos dos centros urbanos. Por se tratar de um assunto amplo, compreende várias áreas de pesquisa e desperta o interesse de inúmeros atores, dificultando sua definição.

**Objetivo:** Desta forma, este estudo teve um duplo objetivo: primeiro, buscar por meio de uma revisão sistemática em artigos internacionais os conceitos e definições utilizados pelos pesquisadores para o termo Smart City; e, segundo, mapear características e pensamentos convergentes destes pesquisadores, buscando entender e contribuir para o delineamento de um conceito global de Cidade Inteligente.

**Metodologia:** Para isso, realizou uma pesquisa de caráter qualitativo, classificada como descritiva com etapa exploratória de análise bibliográfica.

**Resultados:** Como resultados foram apresentados os conceitos e definições dos 17 artigos analisados como fontes deste estudo, além das considerações pertinentes identificadas pela maioria das pesquisas.

**Considerações:** Por fim, as considerações reiteram a ausência de um conceito global de Cidade Inteligente, mas apontam para um alinhamento com questões ligadas à urbanidade, sustentabilidade e governança inteligente. Uma cidade digital e conectada, focada em pessoas e tendo o conhecimento e a criatividade como principal insumo para inovação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidade inteligente; Revisão sistemática da literatura; Produção científica.

